



**Sociedade Educacional da Paraíba – SEDUP Faculdade de Ensino Superior
da Paraíba - FESP**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTEGRAL Ano base 2020

Documento elaborado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade de Ensino Superior da Paraíba – FESP, atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior- SINAES, instituído pela Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004 e da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09/10/2014.

João Pessoa
Março / 2021

“Quando o homem compreende a sua realidade, pode levantar hipóteses sobre o desafio dessa realidade e procurar soluções. Assim, pode transformá-la e o seu trabalho pode criar um mundo próprio, seu Eu e as suas circunstâncias.”

Paulo Freire

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
	1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	6
	1.2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA	7
	1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTO AVALIAÇÃO	7
2	METODOLOGIA	10
3	DESENVOLVIMENTO	14
4	ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	16
5	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	22
6	CONCLUSÕES	23
	REFERÊNCIAS	25

1. INTRODUÇÃO

Este é um relatório integral referente à auto avaliação da FESP no ano de 2020. A auto avaliação institucional compreende uma pesquisa coordenada pela CPA, a fim de atender os requisitos estabelecidos na Lei 10.861 de 14 de abril de 2004. A avaliação ocorre por meio de questionário eletrônico aplicado com os diferentes grupos integrantes desta instituição de Ensino, tais como docentes, discentes, técnicos administrativos e gestores. Seu objetivo é avaliar diversos aspectos e indicadores que compõem as dimensões institucionais articuladas às dimensões estabelecidas pelo SINAES. A pesquisa visa gerar conhecimento sobre a opinião de diversos públicos acerca das ações desenvolvidas, gerando subsídios para as políticas institucionais e, ainda, um caráter descritivo, pois envolve a classificação, descrição e interpretação dos dados levantados.

Tal relatório descreve o trabalho de auto avaliação institucional durante o ano de 2020. Seguindo as orientações da Nota Técnica nº 65/2015, expedida pelo CONAES/DAES, relatando a metodologia e desenvolvimento da auto avaliação com base nos cinco eixos que norteiam os relatórios e o instrumento de avaliação externa: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Auto avaliação). Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição). Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes). Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira) e Eixo 5 – Infraestrutura: corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física). E por fim analisaremos os dados e as ações com base nas informações da auto avaliação institucional.

O relatório na versão final estará organizado em dimensões específicas, a fim de possibilitar a análise global sobre os resultados apresentados e em relação às proposições expostas pelos documentos de planejamento acadêmico e administrativo.

Espera-se que os relatórios de auto avaliação institucional possam não apenas mostrar as atividades, os programas e demais ações acadêmicas e administrativas em andamento ou realizadas pela FESP, mas, principalmente, corroborar com uma visão

crítica, propositiva, independente e que possa estimular discussões para futuras ações no âmbito da Faculdade.

Tal relatório apresenta, portanto, uma perspectiva global da estrutura montada para levantar as opiniões da comunidade acadêmica sobre a FESP, visto que a auto avaliação institucional é realizada de forma contínua e participativa e as atividades de avaliação têm sido validadas por todos os atores envolvidos, de modo a originar mudanças no sentido do aperfeiçoamento e melhoria da qualidade institucional.

O ano de 2020 possui uma peculiaridade: *a Instituição precisou abruptamente modificar o sistema de oferta de aulas em razão da pandemia provocada pelo vírus COVID-19, portanto os levantamentos e apontamentos feitos a partir desta auto avaliação refletem um momento de adaptação da comunidade acadêmica a essa nova realidade, o que provocou, inclusive, uma redução no percentual de participantes da pesquisa.*

1.1. DADOS INSTITUCIONAIS

Mantenedora: Sociedade Educacional da Paraíba – SEDUP

CNPJ: 04.040.513/0001-87

Mantida: Faculdade de Ensino Superior da Paraíba – FESP

Ato Regulatório: Recredenciamento Portaria nº 679 de 20/08/2020.

Código da IES: 1948

Caracterização da IES: Instituição Privada de Ensino Superior

Cursos da IES: Bacharelado em Direito

Ato Regulatório: Renovação de Reconhecimento - Portaria SERES Nº 207 de 25/06/2020.

A FESP tem como **missão** habilitar profissionais no nível superior, reconhecidamente competentes, éticos e aptos ao exercício da cidadania, despertando o interesse pelo conhecimento científico, técnico e cultural, a fim de ajudar na formação de líderes com forte fundamentação ética e moral e que possam contribuir para o desenvolvimento da região e do país.

Mais especificamente, a Faculdade de Ensino Superior da Paraíba – FESP objetiva-se a:

- Assumir o compromisso com a construção de uma sociedade socialmente justa, ambientalmente responsável, respeitadora da diversidade e livre de todas as formas de opressão ou discriminação de classe, gênero, etnia ou nacionalidade;
- Valorizar as múltiplas formas de conhecimento e expressão, técnicas e científicas, artísticas e culturais;
- Exercer a cidadania;
- Refletir criticamente sobre a sociedade em que vive;
- Participar do esforço de superação das desigualdades sociais e regionais;
- Lutar pela universalização da cidadania e pela consolidação da democracia;
- Conduta ética em todos os campos de atividade;
- Compromisso com a construção de uma sociedade justa socialmente, ambientalmente responsável, respeitadora da diversidade e livre de todas as formas de opressão ou discriminação de classe, gênero, etnia ou nacionalidade;
- Valorização da cultura nacional;
- A prestação de serviços especializados à comunidade.

1.2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da FESP Faculdades coordena e articula todas as ações e processo de avaliação interna da instituição tendo como responsabilidade a centralização das informações coletadas, analisando-as para a identificação das fragilidades e potencialidades, estabelecendo assim estratégias para os trabalhos futuros, bem como, promover a auto avaliação, em todos os níveis e com os atores institucionais, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino e serviços prestados pela Instituição.

A CPA é composta por representantes dos quatro segmentos que integram a IES, sendo indicados por seus pares de forma democrática, através de indicação entre os mesmos. Dentro deste procedimento a FESP organiza o processo de discussão da avaliação interna que permite uma visão avançada da proposta e estabelece um grau de confiança e autonomia entre todos os setores da IES, refletindo com fidedignidade suas necessidades.

Abaixo estão listados os membros da CPA da FESP Faculdades, assim como sua representatividade:

Presidente (docente) – *Ricardo Berilo Bezerra Borba*

Membro docente – *Alessandro Figueiredo Valadares Filho*

Téc. Administrativo – *Naima Gomes Vilôr e Lidiane Gonçalves Cardoso*

Discente - *Lílian Rodrigues Nunes e Yan Cavalcanti Loureiro França de Mendonça*

Sociedade Civil – *Gabriela Pordeus Gonzalez*

1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTO AVALIAÇÃO

A CPA da FESP orienta-se através das diretrizes apresentadas pela Lei 10.861, de 14 de abril do ano de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Sendo assim, o planejamento da CPA consiste em responsabilizar-se pela condução de seus processos de Avaliação interno e tem o objetivo de assegurar o caráter público de todos os processos e procedimentos avaliativos, tendo como meta a crescente melhoria de sua prática nos níveis Pedagógicos e Administrativos; Auxiliar no desenvolvimento das práticas pedagógicas implantadas na IES, com o objetivo de

estabelecer o crescimento institucional e a melhoria da qualidade do ensino/aprendizagem.

O planejamento da CPA da FESP caracteriza-se por buscar o dinamismo em seus processos de auto avaliação e resultados, onde os resultados possam ser demonstrados de forma mais ágil, e em consequência, as melhorias possam vir na mesma velocidade. Tem ainda a finalidade de ser instrumento de mudança, fomentando a tomada de decisões pelos gestores de todos os níveis da estrutura organizacional, na perspectiva do cumprimento da Missão Institucional.

O Projeto de Auto avaliação da FESP, sendo uma atividade que integra o planejamento e as ações da instituição, requer credibilidade e ética para fundamentar avaliações, juízos de valor e eventuais justificativas referentes a mudanças e demais decisões surgidas no cotidiano da Instituição. Nessa visão, é fundamental a atenção aos princípios norteadores da auto avaliação institucional:



Em relação ao planejamento estratégico de auto avaliação FESP, a proposta de uma nova sistemática de avaliação institucional é fruto do trabalho integrado da comunidade acadêmica que acredita na avaliação enquanto processo, cujos resultados devem orientar ações de estímulo e fomento à melhoria da qualidade de ensino, bem como o fortalecimento do projeto pedagógico e o aperfeiçoamento do corpo docente e infraestrutura.

Nessa perspectiva, o trabalho desenvolvido pela CPA da FESP busca sempre fundar seu exercício no planejamento das atividades anuais. Para isso, consulta todos os envolvidos da IES, obedecendo às medidas determinadas em reuniões, em consonância com a comunidade Acadêmica. Para o desenvolvimento da avaliação com qualidade, a CPA utiliza questionários eletrônicos semestrais compostos por perguntas objetivas e ao final um espaço aberto para exposição de observações, opiniões, críticas e elogios.

2. METODOLOGIA DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O trabalho desenvolvido pela CPA da FESP busca sempre fundar seu exercício no planejamento das atividades anuais. Para isso, consulta todos os envolvidos da IES, obedecendo rigorosamente às medidas determinadas em reuniões, em consonância com a comunidade Acadêmica. Para o desenvolvimento da avaliação com qualidade, a CPA utiliza questionários eletrônicos semestrais compostos por perguntas objetivas e ao final um espaço aberto para exposição de observações, opiniões, críticas e elogios.

O detalhamento das etapas do processo de auto avaliação institucional consta nos itens a seguir. O processo deve começar no início de cada ano com alguma atividade de sensibilização da comunidade interna, encerrando-se com o auto estudo, documento consolidador de todo o processo de auto avaliação do ano. *Registre-se que a atividade de sensibilização perdeu um pouco o alcance posto que, não pôde ser realizada de forma presencial em razão da interrupção das aulas presenciais em 17 de março de 2020.*

As etapas do processo de auto avaliação institucional da FESP, por ordem, são:

MOMENTO 1: CONSTRUÇÃO

Reunião de planejamento pela CPA

Estes momentos acadêmicos, inicialmente destinados à construção, através de reuniões periódicas de planejamento e organização das ações da Comissão, juntamente com o processo de revisão e revisão/validação dos questionários e avaliação, estes momentos são concentrados no início de cada semestre. Envolve ações prévias ao lançamento dos questionários, como: atualização dos membros da Comissão (quando necessário); análises do Projeto de Auto avaliação (quando necessário); e comunicação de assuntos como: novas metodologias e tecnologias, datas de aplicação, dentre outros. Algumas dessas reuniões forma realizadas de maneira remota em razão da pandemia provocada pelo vírus COVID-19.

Elaboração / revisão dos instrumentos de pesquisa

É a oportunidade criada neste processo para rever instrumentos, bem como ajustar etapas do processo de modo a garantir a melhor adequação deste ao cotidiano acadêmico e administrativo da Instituição. A base para promover a revisão de etapas do processo e de instrumentos são os resultados obtidos, quanto à eficácia como fomento à tomada de decisões. Esta é uma etapa que deve envolver a participação dos gestores juntamente com a CPA avaliarem detalhadamente a aplicação deste projeto na prática.

O enfoque da revisão deve ser assegurar que as finalidades, objetivos, regras e critérios sejam integralmente observados, para que promovam mudanças sustentáveis.

MOMENTO 2: EXECUÇÃO

Sensibilização da comunidade acadêmica

A comunicação de impacto para toda comunidade interna sobre as atividades da auto avaliação institucional planejadas para o ano. O objetivo deste momento é despertar o interesse das pessoas para conseguir a adesão de todos a participarem efetivamente da avaliação. Para isso, utiliza-se um *hotsite* com as principais informações da Comissão. Outra estratégia é ter parcerias voluntárias, como as células da CPA, constituídas estudantes, professores e funcionários voluntários que auxiliam a Comissão nessa cultura auto avaliativa. *A utilização de banners, cartazes e outros foi substituída pela comunicação através de grupos de whatsapp e meets virtuais em razão da pandemia provocada pelo vírus COVID-19.*

Essa etapa é coordenada pela CPA devendo envolver os vários segmentos (docentes, discentes, administradores e pessoal técnico-administrativo) com o intuito de obter a adesão de toda a comunidade acadêmica.

Início da aplicação dos questionários

Os dados e informações coletados de forma quantitativa e qualitativa em período pré-definido anualmente. Os dados quantitativos são coletados por meio de formulários eletrônicos ou impressos e os dados qualitativos, por meio de reuniões de grupo focal e

multidisciplinares. A avaliação institucional depende diretamente da qualidade e fidedignidade dos dados obtidos.

Essa etapa deverá ser coordenada pela CPA, devendo envolver os vários segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes, coordenadores, funcionários, sociedade civil), mas a execução pode ser da responsabilidade de Diretoria, cursos e setores. A descentralização é muito importante para a adesão da comunidade acadêmica ao processo.

Análise crítica do preenchimento e Tabulação dos dados

É a análise e interpretação dos dados provenientes dos instrumentos de coleta de dados, desenvolvida pelos avaliadores para fazerem a classificação e aplicam juízo de valor em todos os indicadores. É nesta fase que se dá a avaliação no âmbito do trabalho da CPA ou sob sua estreita coordenação. Para isto, servem-se dos relatórios gerados pelo sistema eletrônico e de relatórios baseados em estatística descritiva ou correlacional. Os dados provenientes das questões abertas e análise documental (relatórios e projetos) são avaliados segundo análise de conteúdo.

MOMENTO 3: DISSIMINAÇÃO

Elaboração do Relatório final

São os documentos finais do processo que oficializam os dados analisados, a serem posteriormente utilizados pelos gestores na tomada de decisão. Em sua estrutura textual o relatório deve ser elaborado de forma a expor claramente os aspectos positivos, bem como as dificuldades de cada atividade avaliada, somada às recomendações para subsidiar o processo decisório e de mudança.

Divulgação dos resultados

É a publicidade dos resultados para os públicos interessados nos resultados do processo de auto avaliação, divulgados para buscar o comprometimento de todos os envolvidos. Esta é a etapa que garante a credibilidade ao processo, porque os que participaram diretamente da avaliação e a comunidade interna precisam tomar conhecimento dos resultados da avaliação que atribuíram. Por isto, é necessário que os

resultados sejam sempre divulgados, por meio eletrônico, reunião ou impresso, à comunidade acadêmica. Quando oportuno, deve haver discussão dos resultados pelos segmentos e dirigentes para que as mudanças e correções de rumo se procedam de forma integrada e sistêmica.

Os Registros formalizados dos resultados concretos da avaliação são preparados em forma de plano de melhoria constando indicação objetiva, racional e adequada à Instituição de propostas e recomendações de melhorias, em todas as áreas avaliadas, visando subsidiar o processo decisório dos gestores na superação de obstáculos internos ou externos. Estes relatórios podem ser apresentados com base em avaliações parciais, realizadas em meio ao processo. Este documento muito importante, porque transforma a avaliação em contribuição concreta gerando resultados de boa visibilidade. O plano de melhoria tem como referência o cumprimento da missão, e estará também alinhado com os objetivos e metas do PDI.

E nesta etapa final do processo de auto avaliação da Instituição no ano. Este documento é revestido de fundamental importância, porque faz a integração de todas as avaliações setoriais e pontuais desenvolvidas. O objetivo é perceber como a Faculdade de Ensino Superior da Paraíba está cumprindo sua missão e como observa os requisitos da legislação em vigor. A avaliação dos objetivos e metas do PDI integram o auto estudo.

O trabalho da CPA é desenvolvido respeitando e contemplando todas as fases do trabalho em sua plenitude a fim de refletir a seriedade e responsabilidade do processo, trazendo assim para os usuários internos desta instituição de ensino a confiabilidade nestes como também a transparência que os mesmos vão retratar em sua plenitude, potencializando mais uma vez a importância da responsabilidade e da honestidade dos envolvidos nesta pesquisa institucional.

3. DESENVOLVIMENTO

Neste capítulo são apresentados os dados e informações pertinentes aos 5 eixos/dimensões dispostas na orientação da Nota Técnica CONAES/INEP nº 65/2015 e em acordo com o Art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES.

Nesta análise dos resultados, será relatado e analisado um recorte dos resultados mais significativos, vista as potencialidades e fragilidades da IES, dentre o universo de resultados obtidos pela sondagem via questionários online realizada junto à comunidade acadêmica.

Em relação à participação dos segmentos, o presente relatório diz respeito ao público discente:

<i>Participantes</i>	<i>Quantidade Total (100%)</i>	<i>Quantidade de Participantes:</i>	<i>% de Participantes</i>
<i>Técnico Administrativo</i>	08	06	75%
<i>Docentes</i>	21	19	92%
<i>Discentes</i>	406	324	80%

Todos os segmentos envolvidos nesta avaliação terão o perfil de suas necessidades delineado, assim como proverão o perfil almejado pela instituição, que como já fora expresso em sua missão é de buscar a qualidade de ensino de forma permanente

A Comissão Própria de Avaliação - CPA trabalhou os instrumentos de avaliação tabulando os dados que deram origem aos resultados. Em seguida, analisou esses resultados identificando elementos positivos e negativos, principalmente, no tocante as fragilidades e as potencialidades.

É válido salientar que as análises aqui tecidas foram ensejadas pela consideração do patamar de excelência almejado pela Instituição. Ou seja, a FESP considera que, para desenvolver serviços educacionais de qualidade, é necessário atingir 70% de satisfação entre as opiniões levantadas por meio dos inquéritos.

Podendo, considerar que esse percentual seja composto pelos dois melhores indicadores de desempenho (excelente e bom). Relatamos, a seguir, os resultados da avaliação institucional realizadas em 2020.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A pesquisa visou gerar conhecimento sobre a opinião de diversos públicos acerca dos serviços do FESP gerando subsídios para suas políticas. Foi também uma avaliação descritiva, pois envolveu a classificação, descrição e interpretação dos dados levantados.

A CPA desenvolveu seu relatório de 2020, baseando-se na verificação e interpretação dos dados coletados mais significativos, a partir dos questionários de avaliação por segmento (docente, discente e corpo técnico-administrativo), mais significativos.

O relatório é entregue à direção geral, e com esta, analisado, com objetivo de servir como base para o plano corretivo das atividades em curto, médio e longo prazo, devendo ser observados os pontos de melhorias apontados no decorrer das análises.

Partindo-se da proposta de reunir em 05 eixos as 10 dimensões sob análise institucional, faremos uma apresentação de análise nos 5 eixos com as subdivisões relacionadas nas dimensões de cada eixo. Com isso, pretende-se dar maior fluidez ao texto, bem como uma objetividade no planejamento e metas a serem cumpridas a partir da análise das informações aqui contidas.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

(Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação)

Os resultados do processo de Avaliação Institucional possibilitam: o repensar a Instituição como uma entidade sintonizada com o momento atual e capaz de responder às mudanças da sociedade em que se insere, em termos sociais, políticos, econômicos e tecnológicos, dentre outros; a recomendação de estratégias, objetivos, metas e ações futuras com vistas à melhoria da qualidade de ensino, iniciação científica, extensão, gestão, missão, comunicação e políticas institucionais, infraestrutura física e responsabilidade social; implementação de ações corretivas que possibilitem o aperfeiçoamento do desempenho institucional; firmar valores que

conduzam a excelência do ensino e da gestão acadêmica, tendo como base os interesses dos docentes, discentes, técnico-administrativo e sociedade em geral, nas áreas de atuação da Faculdade; indicar diretrizes para a tomada de decisão da gestão servindo como subsídios para o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, o Projeto Pedagógico Institucional – PPI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Todos os segmentos envolvidos na pesquisa destacaram que participam das avaliações de auto avaliação, com índices em média superiores a 85%, no entanto com relação aos resultados desta pesquisa o índice de observação/percepção das mudanças e resultados ainda são relativos - em média 70% -, por isso para que as indicações sejam visualizadas e que os respectivos componentes da IES conheçam as potencialidades e fragilidades, serão realizadas intervenções, atendendo às necessidades apontadas.

Enfatiza-se que a Comissão Própria de Avaliação desenvolve suas atribuições a partir do planejamento das ações que acontece em reuniões em caráter ordinário e, quando necessário, em caráter extraordinário. Também são realizadas reuniões com os diversos segmentos que constituem a comunidade acadêmica, segmentos discente, docente e técnico-administrativo. Dessa forma, são consideradas as percepções desses segmentos, considerando que para se desenvolver uma educação com qualidade, faz-se necessário priorizar uma visão holística de todo o processo.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

(Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI) (Dimensão 3 – Responsabilidade Social da IES)

Neste Eixo, os discentes indicaram mais de 67% que possuem conhecimento acerca dos principais documentos normativos da IES. Pode, portanto ser percebida uma melhora considerável em relação ao resultado da auto avaliação do ano de 2018.

Este Eixo apresentou divergência acerca do conhecimento dos segmentos acerca dos documentos institucionais. Os discentes assim como os docentes indicaram que mais de 80% possuem conhecimento acerca dos principais documentos normativos da IES, no

entanto, aproximadamente 35% do corpo técnico administrativo ainda assinalou como insuficiente e regular o conhecimento acerca dos mesmos documentos. Embora tal dado já traga um avanço em relação ao ciclo avaliativo anterior (apontava índice de 50% no mesmo sentido para o corpo técnico administrativo), esta situação foi apresentada à Direção Acadêmica, assim como ao RH, e tais setores estarão trabalhando dita deficiência do corpo técnico administrativo.

Apesar dos documentos institucionais serem elementos norteadores de diretrizes a curto, médio e longo prazos, os colegiados superiores e órgãos gestores da Instituição reconhecem a necessidade de revisões periódicas, a fim de controlar, ajustar ou mesmo redirecionar as ações propostas. Por outro lado, os documentos institucionais são fundamentais para estabelecer debates pela comunidade acadêmica em conjunto com a sociedade, dentro do melhor espírito democrático.

A missão da FESP estabelece a direção a ser trilhada no Projeto de Desenvolvimento Institucional, representa um eixo referencial para o acolhimento das recomendações da comunidade acadêmica e das exigências da sociedade, de forma a reafirmar a pertinência e a autenticidade institucionais e sociais. Pelos resultados obtidos na auto avaliação, percebe-se que os membros da nossa comunidade acadêmica estão cientes de sua importância e do caminho a ser percorrido.

A partir desse compromisso, a instituição define sua política de trabalho em consonância com as necessidades e expectativas gerais da sociedade local e em interface permanente com o mercado de trabalho global e o sistema Educacional.

O fundamento desta missão está em coerência com o Art. 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que norteia a prática educativa com base nos princípios básicos da integração ensino-pesquisa-extensão. Nessa perspectiva, entende-se, na Instituição, que este tripé requer uma prática experimentada na vida de um povo, ou seja, na realidade que tem como finalidade o conhecimento específico de cada área, mas não deixando de lado a interdisciplinaridade peculiar do curso da FESP.

Educação cabe preparar o indivíduo para compreender a si mesmo e ao outro, através de um melhor conhecimento do mundo e das relações que se estabelecem entre os homens e entre estes e o meio ambiente físico e social.

Assim, a missão institucional representa um eixo referencial para o acolhimento das recomendações da comunidade acadêmica e das exigências da sociedade, de forma a reafirmar a pertinência e a autenticidade institucionais e sociais.

Aliadas as ações de responsabilidade social que são materializadas por meio de estratégias diversificadas, dentre as quais, os projetos de extensão, as ações comunitárias e parcerias com órgãos governamentais e não governamentais. Essas ações dizem respeito, sobretudo, à inclusão social, à educação, à saúde, à cidadania, ao esporte, ao meio ambiente, à cultura e ao lazer. *É relevante destacar todavia que, algumas ações de responsabilidade social tiveram sua execução parcialmente prejudicada em razão da pandemia provocada pelo vírus COVID-19.*

Assim, a referida dimensão está fortemente articulada na FPB, em coerência com o que estabelece o art. 43, inciso VII, da LDB, quando determina que a IES deva:

Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

(Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão) (Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade) (Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes)

A Comunicação Institucional, um dos indicadores avaliados pelo segmento avaliados consultado foi um indicador de bastante atenção e busca de continua melhoria, apresenta limitações que afetam diretamente a sua qualidade e principalmente a visão estabelecida pela Instituição na busca da excelência, merecendo desta forma, maior atenção. Uma ação já realizada e está em constante melhoria é a atualização do site e a disseminação e capacitação através dos tutoriais produzidos pela IES das ferramentas virtuais para as aulas remotas (Plataforma Google for Education), respeitando as adaptações necessárias para atender aos diversos públicos e necessidades, ações estas que já foram refletidas na auto avaliação com mais de 76% de avaliação positiva do site institucional e com a avaliação subjetiva apresentando elogios à utilização das ferramentas virtuais para as aulas ao vivo .

Foram identificadas, através da CPA, as ações desenvolvidas em 2020 pela Instituição a fim de minimizar os problemas de comunicação com seus públicos, sendo: elaboração e implementação de avanços na Política de Comunicação Institucional; constante atualização do layout do site institucional, aperfeiçoamento dos canais de comunicação com os públicos internos, principalmente através das ferramentas remotas neste cenário de distanciamento físico; maior participação nas redes sociais. Contudo, cabe ainda à Instituição refletir acerca dos problemas de comunicação que a impedem de alcançar seus objetivos junto ao público alvo com excelência, uma vez que os resultados continuam apontando ainda certa insatisfação por parte do segmento discente.

4 EIXO 4 – Políticas de Gestão

(Dimensão 5 – Políticas de Pessoal) (Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição) (Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira)

Neste eixo verificou-se que com relação a gestão da Coordenação de Curso e Direção da IES foram significativamente muito bem avaliada, tendo mais 85% de aprovação e aceitação, comprovando um trabalho atuante e ativo junto ao corpo discente e docente da instituição.

O docente da IES deixou de ter apenas algumas funções que são essenciais para sua atuação na vida acadêmica. Os docentes, que tem suas atividades como as de maior importância, deixam de ser apenas um catalizador do processo de ensino aprendizagem e passa a ter papel importante no desenvolvimento acadêmico e profissional do discente. Através disto a IES espera que seus docentes tenham uma ampliação do exercício profissional em sala de aula. Com isso, percebe-se através das auto avaliações que a IES faz que, os discentes demonstram um grau de satisfação extremamente positivo em relação ao processo ensino aprendizagem desenvolvido pelos docentes na instituição.

Através dos resultados obtidos acerca da atuação dos professores da FESP no que se refere à didática e metodologia nas aulas ministradas, constatou-se que a prática à docência vem se desenvolvendo de maneira positiva no contexto geral da FESP, com mais de 90% de aprovação e aceitação no que se refere ao conhecimento na área, didática e metodologia nas aulas ministradas, mesmo com a

mudança para a realização das aulas remotas ao vivo, demonstrando grande capacidade de adaptação do corpo docente da IES. Atribui-se a esse resultado a intensificação das ações desenvolvidas diretamente com professores a fim de refletir e analisar a prática docente, assim como na seleção de novos docentes tem sido analisado a didática, metodologia e experiência na docência. Observa-se, deste modo, que no que tange ao processo de formação pedagógica, a FESP vem trilhando um caminho apropriado para manter a excelência.

A avaliação do atendimento ao discente nos diversos setores administrativos da IES também foi positivamente avaliada, alcançando, por exemplo, no que diz respeito ao atendimento da secretaria geral, um índice de satisfação de mais de 86% entre os entrevistados, mesmo diante de um cenário tão diferente do usual.

EIXO 5 – Infraestrutura Física

(Dimensão 7 – Infraestrutura Física)

A infraestrutura da FESP é avaliada pelos segmentos sempre de modo positivo, principalmente após a mudança para o piso superior dentro do próprio prédio, gerando mais espaço de convivência e acessibilidade. Saliente-se que os dados aqui refletem o contato dos discentes e docentes com a estrutura física na primeira metade do semestre 2020.1, antes da interrupção das atividades presenciais em razão da pandemia provocada pelo vírus COVID-19.

Cerca de 90% dos discentes e docentes reconhecem positivamente as medidas de acessibilidade da IES. O fato de estar localizada no maior e mais conceituado Shopping Center da cidade, contar com estacionamento privativo, além de segurança e praça de alimentação bastante diversificada com lanchonetes e restaurantes de grande porte traz uma satisfação apontada por mais de 90% dos membros dos três segmentos que responderam à auto avaliação. O ponto frágil constantemente levantado nas questões abertas é o fato do estacionamento ser pago, neste item a gestão da Instituição está sempre em contato com a administração do shopping buscando uma parceria para nossa comunidade acadêmica.

O espaço e os serviços da biblioteca são pontos sempre positivos, porém de visão de gestão de melhorias contínuas, pois a IES entende a necessidade de constante atualização do acervo.

De maneira geral, pode-se afirmar que não há problemas significativos no espaço físico e a percepção dos segmentos nesta área é positiva e a IES promove ações que mantenham esses percentuais de satisfação.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- Divulgar a CPA junto à comunidade acadêmica, aumentando colaborações futuras nos processos de avaliações;
- Buscar elementos motivadores para aumentar a participação da comunidade acadêmica junto à CPA;
- Empregar a avaliação institucional como estratégia de conhecimento da própria realidade institucional, a fim de melhorar a qualidade de suas atividades e alcançar maior relevância social;
- Expandir os meios de comunicação e divulgação dos resultados da auto avaliação;
- Maior sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da Avaliação Institucional Interna.

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

- Apropriação do PDI e regimento geral pela comunidade acadêmica, em especial pelo corpo técnico administrativo;
- Desenvolver eventos com temas voltados para a Responsabilidade Social;
- Manutenção de adesão ao FIES;
- Manutenção de adesão ao PROUNI;
- PDI e regimento geral impresso disponibilizado na Biblioteca e Secretaria Acadêmica da FESP e divulgação da ação;
- Regimento Institucional e Manual do Aluno sempre atualizados e disponíveis no site da faculdade;
- Trabalho de conscientização e melhor planejamento e divulgação das ações e atividades de extensão em comunidades carentes.

EIXO 3: Políticas Acadêmicas

- Ampliação da divulgação entre a comunidade acadêmica de eventos de cunhos acadêmicos e científicos.

- Apoio pedagógico e orientação para o mercado de trabalho;
- Atualização do site, respeitando as adaptações necessárias para atender aos diversos públicos e necessidades;
- Desenvolver atividades de investigação científica e de extensão;
- Desenvolver mecanismos institucionalizados para melhorar a comunicação interna e externa da instituição;
- Divulgação por meio de editais de todos os processos seletivos da Instituição;
- Estreitar e ampliar as parcerias com empresas e instituições públicas e privadas;
- Expandir o apoio ao pré-egresso e egresso;
- Expandir o apoio psicopedagógico aos alunos em política de retenção e captação;
- Promover canais acessíveis de comunicação e sistemas de informação.

EIXO 4: Políticas de Gestão

- Elaborar programas permanentes de atividades periódicas voltadas para a formação e atualização pedagógica dos professores;
- Promover a política de capacitação contínua do corpo docente e do corpo técnico- administrativo.

EIXO 5: Infraestrutura Física

- Ampliar espaços coletivos;
- Construção de um auditório maior;
- Expansão dos recursos de informática e acervo bibliográfico;
- Garantir a conservação, atualização e segurança dos equipamentos tecnológicos da IES;
- Manter o acervo bibliográfico atualizado perante as necessidades do curso de graduação da Instituição;
- Continuar buscando parcerias com a administração do shopping acerca do pagamento do estacionamento.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório integral do ano de 2020 contempla as ações efetivas da CPA junto à gestão da comunidade acadêmica da FESP. Assim, a CPA compreende que a instituição encontra-se em um processo constante de avaliação.

A CPA vem buscando definir e estabelecer os princípios da Auto avaliação Institucional, de tal forma que os envolvidos no processo compreendam a profundidade e a potencial amplitude de avaliar a Instituição.

A avaliação buscou construir o conhecimento que resultassem em subsídios para o aperfeiçoamento da gestão, realimentando o processo de reflexão e autoconhecimento institucional, tendo como objetivos específicos diagnosticar as inter-relações formalmente estabelecidas nos documentos oficiais: Plano de Desenvolvimento Institucional Projeto Pedagógico Institucional e Projetos Pedagógicos dos Cursos, as proposições e as realizações dos compromissos assumidos nas atividades didático-pedagógica-administrativas.

A CPA – Comissão Própria de Avaliação – ao apresentar esse relatório salienta que a instituição se empenha em cumprir sua missão, voltada para o desenvolvimento humano local e regional, em consonância com a inserção social de seus alunos. A comissão elaborou o relatório com a convicção de que não há um modelo único e universal de Instituição Educacional. A referência maior para os processos avaliativos é que cada instituição tem suas particularidade, visando sempre a excelência da qualidade de ensino.

REFERÊNCIAS

FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA PARAÍBA. Regimento Geral. João Pessoa, 2020.

FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA PARAÍBA. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2020-2024.**

FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA PARAÍBA. **Relatório de Auto avaliação Institucional 2018.** Comissão Própria de Avaliação da FESP – CPA/FESP. João Pessoa, 2018.

FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA PARAÍBA. **Relatório de Auto avaliação Institucional 2019.** Comissão Própria de Avaliação da FESP – CPA/FESP. João Pessoa, 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Documento SINAES das Diretrizes e Instrumento de Avaliação Externa.** Brasília, nov. 2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Nota técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065.** Brasília, out. 2014.